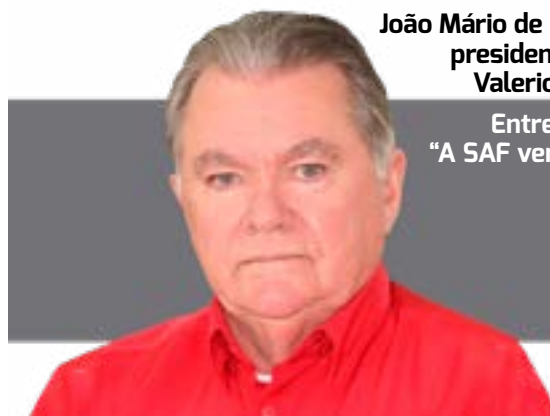




Esporte como diversificação econômica

Como municípios mineiros, tradicionalmente voltados para exploração mineral, têm visto no setor esportivo um forte filão para a diversificação econômica. Muitas dessas cidades já conseguem vislumbrar um futuro promissor na organização de grandes eventos e nos investimentos na formação de atletas de base.



Foto: Arquivo Pessoal



Itabira sustentável: um olhar sobre a Política Pública de Esporte e Lazer

Natália Lacerda Faria é Mestre em Educação, Especialista em Gestão das Organizações de Esporte e do Lazer e Graduada em Educação Física. Atualmente é Secretária Municipal de Esporte, Lazer e Juventude de Itabira

O lazer e o esporte são direitos garantidos na constituição. A reativação da Secretaria de Esporte, Lazer e Juventude de Itabira consiste, portanto, em conceber e consolidar uma política pública do setor no município, assegurando o provimento desses direitos a toda sociedade itabirana. Nesse sentido, a atual política municipal reconhece o esporte e o lazer como direitos individuais e coletivos.

Visamos o desenvolvimento de ações planejadas e coordenadas pela secretaria, conforme demandas da estruturação do setor do esporte e lazer no país, alinhadas às necessidades do contexto local. Nosso objetivo é incluir as práticas corporais fí-

sico-esportivas no cotidiano da população, contribuindo com o desenvolvimento humano e a qualidade de vida dos cidadãos itabiranos de todas as idades, sexos, raças e condições físicas.

Nossos projetos acontecem em permanente sintonia com um dos principais desafios e objetivos da gestão municipal: planejar e preparar uma Itabira sustentável econômica, ambiental e socialmente. No que tange ao esporte e a atividade física, estudos apontam que a prática regular pressupõe a defesa dos princípios de sustentabilidade, como observado na Agenda 21 do Movimento Olímpico (COI, 1999).

Nesse contexto, é imperioso compreender a cidade como local onde as práticas se concreti-

zam em diferentes espaços, sendo necessário um meio ambiente favorável à saúde física e mental das pessoas. As políticas de esporte e lazer em Itabira estão interligadas a outras, tais como educação, saúde, assistência social, turismo, meio ambiente e desenvolvimento econômico. Elas corroboram com a preservação da biodiversidade e diversificação econômica, ao potencializar o turismo esportivo na natureza como um pilar

Em uma cidade impactada pela extração mineral, como é o caso de Itabira, as políticas compensatórias são fundamentais e o investimento em esporte e lazer são imprescindíveis para resguardar os direitos das gerações atuais e futuras.

Foto: Arquivo Pessoal



Importância do repertório motor

Talmo Curto de Oliveira, itabirano e campeão Olímpico de vôlei em 1992

fundamentais como correr, saltar, arremessar e apanhar bolas, dar cambalhotas e equilibrar-se, o que permitirá que as crianças obtenham o sucesso em muitas modalidades esportivas individuais e coletivas.

Acredito que o desenvolvimento multilateral é de extrema importância para o progresso dos esportes, porém, a sociedade passa por transformações gerais, que dificultam o acesso a essas práticas como: longo tempo em pandemia, falta de espaços, falta de motivação, "mundo eletrônico" e aulas remotas que levam as pessoas a vivenciarem o sedentarismo.

As capacidades coordenativas auxiliam na execução de qualquer movimento humano. Existem, para isso, fases sensíveis

para o desenvolvimento dessas capacidades em que são apresentados momentos propícios para o treinamento dos elementos constitutivos para a execução eficaz dos movimentos.

Quando se trata de padrões de movimento, especialistas acreditam na manifestação dos "esquemas motores" em cada situação, dependendo dos recursos biológicos e psicológicos de cada pessoa, além das condições do meio ambiente em que ele vive.

Este tema é de extrema importância na formação integral de nossas crianças e merece todo cuidado em todas as etapas. Desejo a todos uma excelente experiência em suas atividades, com disciplina e motivação para alcançarem os resultados.

EDITORIAL

A gente sabe mesmo diversificar?

O tema "diversificação econômica" nunca foi tão recorrente, sobretudo para as cidades que têm sua maior geração de emprego e renda ligada à extração mineral. E quando o assunto é procurar outras formas de garantir a sobrevivência dessas cidades, a diversificação figura como primeira opção dessa lista. Mas, será que sabemos mesmo quais são os caminhos para substituir, economicamente, um ramo tão rentável quanto a mineração?

Naturalmente, os primeiros polos considerados bem-sucedidos são as indústrias, agricultura e agropecuária. Porém, os modelos são sempre os mesmos. Mas, muito se tem falado sobre a necessidade da economia diversificar seu sistema produtivo dentro do mesmo setor. O que isso quer dizer? Entender que certas áreas têm, em sua diversificação, o poder de alavancar muitos subsetores em torno de si. O esporte, por exemplo, pode se tornar um protagonista quando a ótica sobre ele muda.

Basta olhar para a famosa indústria do esporte. Há vários mercados possíveis nesse caso: fábricas de material esportivo; ambulantes; escolinhas; times profissionais; contratos entre empresas; marketing; propaganda; patrocínio; licenciamento; entre tantas outras. Em 2014, no Brasil, o PIB do esporte teve um crescimento superior ao do PIB global. O volume de dinheiro que girou em função da indústria esportiva variou entre R\$ 75 bilhões e R\$ 100 bilhões.

Já pensou como a realização de eventos esportivos pode ter efeitos positivos sobre a economia de um município?

Já pensou como a realização de eventos esportivos pode ter efeitos positivos sobre a economia de um município? Já imaginou quantos sub setores podem ser movimentados a partir disso? É... acho que precisamos aprofundar nossa conversa sobre diversificação econômica.

“ Já pensou como a realização de eventos esportivos pode ter efeitos positivos sobre a economia de um município? ”

EXPEDIENTE

DeFato

Gerente Comercial
Rachel Furtado
rachel@defatoonline.com.br

Editores de Jornalismo
Fernando Silva
Tatiana Linhares

Redação
Cris Estrela
Gustavo Linhares
Luciano Vidal
Sara Zeferino
Victor Eduardo

Editorial
Tatiana Linhares

Fotos Capa
Entrevista: Heitor Bragança
Foto de Capa: Reprodução / Facebook

Gerente de Produção
Marina Colombo
opcc@defatoonline.com.br

Diagramação
Ponte Propaganda
gerencia@pontepropaganda.com.br

Gerente Financeiro
Cleise Martins
financeiro@defatoonline.com.br

“Acredito que, em breve, o esporte vai fazer girar a economia”, diz presidente do Valério

Com a casa arrumada, o Dragão itabirano pode alavancar a economia local e atrair investidores por meio da SAF

Foto: Arquivo DeFato

Após anos de más gestões que resultaram em uma dívida milionária, o Valériodoce Esporte Clube enfrentou os momentos mais complicados da sua história, colecionando também uma série de insucessos nas disputas de futebol profissional.

Porém, a nova diretoria do clube, capitaneada pelo presidente João Mário de Brito, viu oportunidades para repensar o modelo de gestão da equipe, renegociar dívidas, organizar a casa e buscar investidores que podem ajudar a “ressuscitar” o time. Além disso, se os planos traçados por ele der certo, será possível vislumbrar a Sociedade Anônima do Futebol (SAF) Valério, como alternativa para a recuperação total da instituição esportiva.

Nesta entrevista, João Mário fala da busca por investidores, da retomada das categorias de base, a expectativa de ter novamente um time profissional para disputar o Mineiro, do sonho de ter uma arena de esportes na cidade e como o esporte pode se tornar uma importante fonte de diversificação econômica.

O Valério sempre fez grandes campanhas no Campeonato Mineiro e teve grande expressão estadual. De repente, o time entrou em decadência, caiu para a segunda divisão e não se recuperou mais. Na sua avaliação, depois que assumiu o clube, qual o motivo dessa decadência do Valério?

Isso tem um histórico de falta de planejamento. Quando a “mãe mineradora” (Vale) se preparou para a privatização, ela se esqueceu de preparar o Valériodoce para se desvencilhar dela. A Vale deixou o clube de uma forma repentina, passando ele para o município por contrato de comodato. Assim, o clube ficou sem o apoio

financeiro da empresa e não teve como manter a base do clube. É um histórico triste, mas é a grande verdade. O Valério das décadas de 70, 80 e 90 chegou a disputar a série C do Brasileiro, além de formar, vender e, raramente, comprar atletas.

Como está a situação do Valério hoje?

Não temos time profissional permanente, mas quitamos o débito do clube com a Federação Mineira, com o Tribunal de Justiça e com a Confederação Brasileira de Futebol (CBF). Perante essas instituições, ele está totalmente regular. Quando nossa diretoria entrou, o Valério tinha tantas irregularidades que o Conselho estava se reelegendo sem passar por assembleia. E ainda elegia uma diretoria, também irregular. Hoje, estamos com tudo organizado. Sobre a dívida do Valériodoce podemos afirmar, com absoluta certeza, que não ultrapassa os R\$ 4,2 milhões. Nós já pagamos R\$ 280 mil, em um ano, de pequenos acertos trabalhistas e fornecedores. Hoje, só realizamos pagamentos à vista e nosso crédito está sendo restabelecido. Recuperamos o parque aquático e a sauna; uma caldeira que foi consertada; um ginásio está funcionando com iluminação excelente; e temos um bom número de sócios.

“Estamos trabalhando para nos tornar SAF, mas não vamos correr no processo da venda do clube. É preciso entender as jogadas estratégicas e empresariais.”



Edinho Karatê (à esq.) é o vice-presidente do Valério ao lado de João Mário

Existe a possibilidade do Valério voltar a disputar campeonatos nos próximos anos?

Em 2022, o Valério vai disputar o Mineiro, nas categorias de base sub15 e sub17. Fizemos seletivas e 36 atletas já começaram a treinar. Nosso primeiro jogo é contra o América Mineiro. Sobre a terceira divisão, há uma possibilidade, ainda remota, de trazer um time que tenha o nome do Valério, mas não é formado no clube. Para o ano que vem, um time todo montado por nós é certeza absoluta!

A SAF, hoje em dia, é a salvação do futebol. Há uma perspectiva do Valério fazer uso desse mecanismo?

A SAF virá! O simples fato de a Sociedade Anônima de Futebol (SAF) vir já dá ao clube vantagens como parcelamento de dívidas e cumprimento de obrigações financeiras. Eu não diria que estamos prontos para negociar o Valério, porque para vender o clube é preciso uma negociação para deixar

o time numa boa situação. Estamos trabalhando para nos tornar SAF, mas não vamos correr no processo da venda. É preciso entender as jogadas estratégicas e empresariais. Mas, já temos três grupos interessados e, curiosamente, todos de fora da cidade e com ligação com itabiranos. Posso dizer que o Talmo tem ligação com um ramo empresarial que tem interesse; um grupo de investidores da Suíça também; e o próprio prefeito Marco Antônio Lage recebe contatos de empresários.

A Vale estaria interessada em fazer uma permuta com o Valério: ela ficaria com a área social e construiria uma nova estrutura para o Valério na periferia da cidade. Tem algum fundamento nessa conversa?

É um grande sonho essa realocação do Valériodoce, inclusive já manifestada por documentos - como ofícios e solicitações - encaminhados ao prefeito. Ele gostou muito e cresceu

o olho pensando em uma grande arena multiuso para Itabira. Um projeto desse, incluindo um campo de treino, uma concentração e uma praça de esportes para o Valério seria maravilhoso. Sobre tudo porque a região em que o clube está hoje é estratégica para a mineração da Vale.

Você acredita no esporte como uma possibilidade de diversificação econômica?

Sim! O Valério, quando era competitivo, sempre lotou estádio gerando renda para o comércio local e atraindo pessoas de outras cidades. Eu acredito que, em breve, o esporte vai fazer girar a economia. Um grande jogo sempre coloca muito dinheiro em movimento e o clube tem uma marca muito forte de, apesar dos pesares, a torcida nunca deixou de se fazer presente. Esse trabalho de agora é um renascimento para o Valériodoce.

De olho no futuro, Prefeitura de Barão e Sada fecham parceria

O projeto em conjunto visa aumentar a arrecadação do ICMS esportivo na cidade

Em março de 2020, a Secretaria de Esporte e Lazer de Barão de Cocais firmou uma parceria com o SADA Vôlei, já pensando no fortalecimento esportivo da cidade em um cenário pós-pandemia. Além de ser uma referência absoluta no voleibol masculino no Brasil, especialmente por conta do trabalho feito em conjunto com o Cruzeiro, o SADA também coleciona títulos nacionais e internacionais.

Segundo a Prefeitura de Barão, a nova parceria fará o município se destacar em competições como: Jemg, Liga Mineira de Vôlei, Campeonato Mineiro de Vôlei e outras competições do gênero. Para o secretário de esportes, Alex Batista, o convênio também trará um ganho econômico para a cidade.

“Esse importante projeto representa também a oportunidade de alavancarmos o ICMS esportivo de Barão. Ele é um mecanismo que garante a transferência de recursos que vêm da arrecadação do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) dos municípios mineiros”, detalhou.

Além dos novos investimentos financeiros, o programa também beneficiará, de forma gratuita, 200 crianças e adolescentes, entre 7 e 15 anos, que estejam matriculadas nas suas respectivas escolas. O objetivo é promover a inserção social e a prática esportiva como instrumento de melhoria da qualidade de vida. Na lista de benefícios, há ainda kits esportivos para treinamento

personalizado. O programa também prevê capacitação, por meio de cursos no Núcleo SADA Vôlei (Contagem) e no Centro de Treinamento SADA Cruzeiro (Belo Horizonte), para os professores de educação física pertencentes à rede municipal de ensino da Barão de Cocais.

No último dia 12 de março, praticamente dois anos depois da assinatura do contrato que selou a parceria, o projeto foi oficialmente inaugurado. Para o prefeito cocainense Décio dos Santos (PSB), esse é um momento muito importante para a população local. “Eu vejo o esporte como braço direito de outras secretarias também, como Educação, Saúde e Assistência Social, por oferecer mais oportunidade de acesso às pessoas.

Foto: Divulgação / Prefeitura de Barão de Cocais



Prefeito Décio Santos na inauguração do programa SADA

CAMINHOS ABERTOS PARA O PROGRESSO, OPORTUNIDADES E MAIS QUALIDADE DE VIDA AO CIDADÃO.

MAIS 6 DISTRITOS SENDO ASFALTADOS ATÉ CONCEIÇÃO.

Mais de 50 km de PAVIMENTAÇÃO.

A Prefeitura está pavimentando estradas da sede até vários distritos, o que melhora o acesso e a logística para a agricultura, gerando emprego e renda, diversificação econômica e turismo.

O asfaltamento da MG 10 até o Serro anda em processo acelerado e o projeto do Contorno Rodoviário já está aprovado. Isso é desenvolvimento e, principalmente, mais qualidade de vida a todos.



Futebol amador ganha novo fôlego em Itabira

Gestão do futebol local pode virar um importante apoio para geração de renda

Foto: Divulgação / Site Futebol Itabirano

Considerado a paixão nacional, o futebol tem um lugar especial nos gramados itabiranos — seja nas disputas profissionais, em que o Valeriodoce é o principal baluarte local, seja nos campeonatos amadores, responsáveis por acirrar a disputa entre bairros e animar os finais de semana de diversas pessoas. Porém, nos últimos anos, o esporte que mexe com o imaginário popular e movimenta os campos da cidade enfrentou muitos desafios. Agora, o ano de 2022 se mostra como um momento de oportunidades para os times de Itabira.

Depois de anos sem um campeonato local, hiato potencializado pela pandemia, o futebol amador voltou a contar com uma disputa em 2021. A Copa Luiz Miranda aconteceu no segundo semestre e contou com a participação de dez equipes itabiranas. E recebeu apoio da Prefeitura Municipal de Itabira, que ajudou nos custos da disputa e ofereceu apoio técnico aos clubes e para a Liga Itabirana de Futebol Amador (Lifa), responsável por organizar a competição.

A disputa, considerada como um teste para um campeonato mais robusto em 2022, acabou sendo vencida pelo Ivipa, que superou o tradicional Grêmio na final. Mais do que o retorno técnico, a Copa Luiz Miranda marcou a volta do torcedor aos campos. No início do campeonato, o público era reduzido devido às regras sanitárias de combate à Covid-19. Porém, na finalíssima, 1.500 pessoas acompanharam o jogo — dando uma demonstração do potencial do futebol amador para o entretenimento local, assim como para movimentar a economia nos bairros da cidade.

“O esporte é olhado com carinho em Itabira. Retomamos com os trabalhos da secretaria nesta gestão e é muito importante que já



Ivipa levanta o troféu da primeira divisão do amador de Itabira

tenhamos conseguido realizar esta competição logo no primeiro ano. Os investimentos já acontecem, com reformas em praças esportivas já licitadas e em execução. No ano que vem, com mais orçamento, teremos ações ainda mais intensas”, comentou a secretária municipal de Esporte Lazer e Juventude, Natália Lacerda, à época da disputa da Copa Luiz Miranda.

Os bons resultados obtidos no final de 2021 já se refletem nas ações deste ano. A Lifa deu início às tratativas para a organização do Campeonato Amador, que deve contar com um número maior de equipes em relação a Copa Luiz Miranda.

Giro da economia

Antes visto apenas como uma opção de diversão e lazer, o futebol amador tem ganhado muito mais espaço. Em muitos lugares, como na cidade de São Paulo, o esporte já é visto como uma possibilidade palpável de diversificação econômica, já que ele movimenta mais de R\$ 2 milhões de reais anualmente.



Torcedores na final da Copa Luiz Miranda de futebol amador

No caso da liga de São Paulo, esses valores são mantidos com as taxas de inscrição das competições — os times pagam, em média, de R\$ 1.500 a R\$ 3.500 para participar de cada uma — e patrocínios de pequenas e médias empresas, em sua maioria. E é justamente essa movimentação em torno dos campeonatos que permite aos times vislumbrar a independência financeira e assistir à chegada dos investidores externos.

Mesmo que em diferentes proporções, em Itabira, esse movimento não é tão desconhecido das pessoas que lutam pela modalidade na cidade. Para além dos investimentos diretos no esporte, o futebol amador também é um grande incentivador do comércio local. Com centenas e, muitas vezes, milhares de pessoas acompanhando as disputas em Itabira, o faturamento de bares, restaurantes, ambulantes e outros estabelecimentos

sobe muito nos dias de jogos e até de treinos. O motivo: os times levam suas torcidas e delegações para as partidas e, em confrontos importantes, lotam as arquibancadas.

Dessa maneira, a profissionalização também aponta como uma realidade para os jogadores. Se antes os atletas defendiam as cores dos times de suas comunidades ou bairros por amor, hoje são seduzidos pelos cachês oferecidos pelas outras equipes, inclusive de outras cidades.

Chuva de medalhas nas artes marciais para o Médio Piracicaba em 2022

Atletas de diferentes modalidades e idades ganham destaque no cenário nacional

Foto: Arquivo pessoal

É oficial: o Médio Piracicaba tem atletas de ponta em diversas modalidades das artes marciais. O ano de 2022 começou com conquistas no Jiu-Jitsu, Taekwondo e artes marciais livres com 11 medalhas trazidas para a região.

Fenômeno

O atleta monlevadense de Jiu-Jitsu, atual vice-campeão mundial, John Maycon dos Santos começou 2022 com dois ouros e um bronze conquistados no Campeonato Sul-Brasileiro, disputado em Florianópolis, no início de fevereiro. "Foi só o primeiro passo de um ano que terei diversas competições pela frente. Estou no meu auge e buscarei muitas medalhas para a cidade de João Monlevade em 2022", ressalta o atleta.

Aos 30 anos, John é considerado uma revelação no esporte e conquistou um feito histórico e o maior da carreira: a medalha de prata no Abu Dhabi Masters de Jiu-Jitsu, em 2021. O mundial da modalidade aconteceu nos Emirados Árabes Unidos em novembro. "Estou feliz por ter lutado em Dubai, ter treinado e conhecido diversos lugares sensacionais, mas não estou realizado. O meu lado de atleta fala alto e sabe que pode ser campeão mundial", finaliza John.

Jovens promissores

Outra referência na região são os atletas itabiranos do Taekwondo. Segundo o Grão Mestre Martinho Francisco, esse é um potencial conhecido. "Desde que a modalidade cresceu em Itabira, em 1979, formamos campeões. De lá para cá, tivemos um vice-campeão mundial; terceiro e quarto colocados; medalhas nos campeonatos sul-americanos; campeões mineiros; e integrantes da Seleção Brasileira.

Também em fevereiro, o Grand Slam de Taekwondo foi um sucesso para os itabiranos, que voltaram com seis medalhas para casa. O torneio, realizado em Fortaleza, é uma das principais competições nacionais da modalidade. Pedro Henrique Sena, de 14 anos, levou três medalhas na competição, duas de ouro e uma, prata. Com os resultados, ele poderá representar a seleção brasileira nos Campeonatos Mundiais da Bulgária e da Coreia.

Além dele, Welton Herick recebeu duas medalhas (prata e bronze) e Davi Vinícius conquistou um bronze. Martinho fala sobre a fórmula do sucesso. "Nossa base é muito bem feita e formada. O atleta que começa a treinar conosco passa por um processo de amadurecimento como profissional e pessoa. O trabalho é conjunto, somos uma família", finaliza.

Mestres do nocaute

Barão de Cocais também vem celebrando as conquistas. Nos dias 19 e 20 de fevereiro, dois cocaienses foram destaques no 17º Torneio União de Artes Marciais Brasil Open, em Santa Luzia. O evento de diversas modalidades de lutas contou com a presença de lutadores do estado de Minas Gerais e Espírito Santo. Rafael Bernardo venceu o Full Contat até 71 kg e Vanderson Oliveira foi o vice-campeão na modalidade de Low Kick até 70 kg.

Segundo o secretário de Esporte e Lazer do município, Alex Batista, a cidade tem potencial para se destacar no ramo das artes marciais. "Barão de Cocais tem atletas nas diversas áreas marciais. O resultado só reforça que estamos no caminho certo. Temos que continuar a investir no esporte da cidade, para sempre termos resultados importantes como esses", finaliza.



John Maycon conquistou três medalhas em sua primeira competição do ano

Foto: Arquivo pessoal



Pedro Sena no pódio do Grand Slam

Foto: Arquivo pessoal



Cocainenses comemorando as conquistas em Santa Luzia

AJUDÔU: formando novos atletas

Dedicado à inclusão social de crianças e adolescentes por meio do esporte, o Ajudôu é uma ONG fundada em 1995, em Timóteo, e já atendeu mais de 35 mil alunos com aulas de judô, e outros esportes, gratuitamente. Presente em mais de 50 cidades, em quatro estados brasileiros, a ONG atua em diversas cidades do Médio Piracicaba. Em Nova Era, por exemplo, as atividades já acontecem há mais de 10 anos. À frente do projeto desde 2016, Juninho Fernandes conta que o judô é essencial na formação do caráter de seus praticantes. "As artes marciais transformam tanto o físico quanto a mente. Crianças e adolescentes que as praticam têm mais saúde, disciplina, autocontrole e confiança", afirma.

Foto: Divulgação / Prefeitura de Nova Era



Alunos do Ajudôu em Nova Era

Taça Valadares movimentará o esporte regional

João Monlevade e Itabira sediarão duas etapas do evento

Um dos principais torneios de futsal masculino e feminino do estado, a Taça Valadares chegará ao Médio Piracicaba neste ano. A competição é dividida em diversas etapas, cada uma sendo realizada em uma cidade diferente.

Em 2022, Itabira e João Monlevade serão algumas das sedes do torneio, previsto para ocorrer a partir de maio. Como o próprio nome sugere, o evento esportivo é organizado pela Prefeitura de Governador Valadares.

João Monlevade

A cidade sediará pela primeira vez uma das etapas da Taça Valadares de Futsal que está em sua quarta edição. Os jogos serão realizados nos dias 27, 28 e 29 de maio em locais a serem definidos no município.

As equipes do masculino e do feminino vencedoras em João Monlevade irão participar das fases finais na cidade de Governador Valadares.

Segundo Samir Gomes, secretário municipal de Esportes, as cidades que integrarem o projeto arcarão R\$100 por equipe participante, referente à chancela da Federação Mineira de Futsal, bem como o deslocamento e a alimentação dos participantes. João Monlevade disponibilizará alojamento, arbitragem e premiação da etapa.

Itabira

A etapa em Itabira será realizada entre 10 e 12 de setembro, no Ginásio Poliesportivo. Secretária Municipal de Esportes e Lazer, Natália Lacerda detalhou a preparação do município para sediar a Taça Valadares.

“Já estamos com a intenção de sediar o evento enviada, todos os documentos que nos solicitaram enviados... E a gente



Equipe de Teófilo Otoni foi campeã do futsal masculino em 2021

já está tendo um trabalho intenso aqui na Secretaria, fazendo um balizamento de dados, para não ter nenhum tipo de atrito em relação às datas com outras cidades. Temos as categorias adulto futsal, masculino e feminino, e vamos ter seis equipes em cada uma dessas categorias”, relata à DeFato.

De acordo com a chefe da pasta de esportes, a competição faz parte do planejamento da Secretaria, de receber eventos que movimentem a economia local.

“É um evento chancelado pela Federação Mineira de Futsal, e é uma das nossas estratégias sediar eventos, trazer novas delegações. Pessoas que venham para cá, consumam, que façam a economia do nosso esporte girar, em relação à alimentação, hospedagem, transporte, itens em geral”, explica.

Natália também diz que a Taça Valadares condiz com a filosofia da pasta, cujo foco é dar visibilidade a atletas de todas as idades.

“E o principal, colocar Itabira de novo nessa rota de eventos esportivos



Jogos em Itabira serão realizados no Ginásio Poliesportivo

chancelados. Seja por federações, organizações ou entidades da sociedade civil que promovam ações que venham ao encontro com a nossa política, em sinergia com nossos princípios, que é basicamente oportunizar esses atletas, em todas as faixas etárias”.

Além dos dois municípios, Carmésia, Caratinga, Pedra Azul e outras cidades também sediarão as etapas da Taça Valadares.



Jogo da Taça Valadares de Futsal dos Campeões na edição 2021

Foto: Fábio Velame

Foto: Arquivo DeFato

Foto: Roberto Mendes / SMCELT de Governador Valadares

Um salto ao triunfo: o esporte como ferramenta de transformação social

Ginástica de Trampolim muda a vida de crianças e adolescentes de Ouro Preto

O esporte pode ser uma ferramenta para o desenvolvimento, emancipação e transformação social. A prática esportiva ensina disciplina, educa e forma crianças e jovens como cidadãos. Em Ouro Preto, o Instituto Trampolim é uma referência na prática e educação esportiva há quase duas décadas.

A entidade sem fins lucrativos desenvolve a modalidade ginástica de trampolim e foi iniciada como um Programa de Ginástica, em Ouro Preto, em 1999. O objetivo era amparar crianças e adolescentes em vulnerabilidade social e, assim, garantir a prática esportiva sadia e sistematizada, promovendo saúde e bem estar social.

Com o avanço da modalidade no município, em 2017, foi criado o Instituto Trampolim, entidade própria que visa o desenvolvimento da ginástica e dos esportes de maneira geral. A ação aconteceu pela junção entre o Programa de Ginástica e o Instituto Social Águia de Ouro, da Região dos Inconfidentes, que também desenvolvia projetos sociais por meio do esporte.

Atualmente, o responsável pelo

Instituto Trampolim é o professor Edson Adriano. Hoje, a entidade atende 160 crianças na cidade de Ouro Preto. As atividades acontecem no contraturno escolar e são oferecidas para crianças de cinco a 14 anos, além de jovens e adultos que integram as equipes de treinamento de alto rendimento. “O Instituto Trampolim promove aos nossos alunos a possibilidade de ter renda e uma profissão enquanto atleta. E, de outras maneiras, a nossa ascensão social é contribuir para a formação deles”.

Um dos pilares do projeto é a possibilidade de desenvolver aspectos relacionados ao contexto sócio-esportivo. Logo, o programa cresceu ao longo desses anos, se tornando responsável por colocar Ouro Preto na rota de cidades que investem na formação de atletas de competição. O Instituto Trampolim carrega consigo a marca de descobrir e iniciar grandes atletas da ginástica de trampolim. Eles têm títulos expressivos no contexto nacional e internacional, em competições estaduais, nacionais, sul-americanas, pan-americanas e mundiais.

Foto: Ane Souza / Reprodução do Facebook do Instituto Trampolim



Treino do Instituto Trampolim no Ginásio de Ginástica da UFOP, em Ouro Preto

Um nome que saiu de lá para vestir a camisa do Brasil é de Lucas Tobias, que teve a chance de integrar a seleção brasileira na Missão Europa, em 2020. Ele também foi chamado para a seleção nacional, em 2016, para a disputa do Pan da modalida-

de. Entre suas principais conquistas, estão o de campeão mundial em 2017; vice-campeonato mundial em 2018 no duplo mini; o 3º lugar no individual do Sul-Americano de 2017; e 2º no sincronizado, em 2018, no Pré Pan-Americano.

Caso de sucesso

Atualmente, uma das principais apostas do Brasil na ginástica de trampolim é Alice Hellen Gomes. A jovem, de 23 anos, começou com sete no Instituto Trampolim. Desde então, se manteve praticando o esporte. Considerada uma promessa no esporte, aos 11 anos Alice conquistou o 3º lugar no Mundial de Metz na França, em 2011. Se tornou campeã brasileira e integrante permanente da seleção feminina de ginástica do Brasil, em 2018. No mesmo ano, ao lado de Camila Gomes, chegou à primeira semifinal de um Mundial, feito inédito na história do trampolim brasileiro.

Em 2019, a dupla levou a medalha de bronze em uma etapa

da Copa do Mundo, no Azerbaijão, outra conquista histórica. Ainda em dupla com Camila, Alice se consagrou campeã do Campeonato Pan-Americano na categoria sincronizado e assumiu a liderança do Ranking Mundial de trampolim sincronizado em julho de 2020.

Se recuperando de uma lesão no menisco, Alice espera retornar às práticas e competições em maio deste ano. Sua mira está nas Olimpíadas de 2024. “O recado que eu deixo para as crianças que querem seguir carreira no esporte é não desistirem. O Brasil não é uma das melhores fontes de renda do esporte e nem de apoio, mas o foco e resiliência é possível ir longe”.

Foto: Arquivo pessoal



Alice em ação durante competição

Belvedere
BAIRRO

VIVA a essência DE CONCEIÇÃO.

SUCESSO DE VENDAS



Lotes de
300 m² a 700 m²



Obras em
andamento

**ENTRADA
FACILITADA**

**FINANCIAMENTO
PRÓPRIO**



PRAÇA DE ENCONTRO
QUATI



PRAÇA DE ESPORTE
LOBO-GUARÁ



PRAÇA INFANTIL
TAMANDUÁ-MIRIM



A LOCALIZAÇÃO MAIS NOBRE DA CIDADE: A 3 MIN. DO CENTRO E ÀS MARGENS DA MG-010.

Realização e
Desenvolvimento:



Gestão do
Empreendimento:



Gestão Comercial e Vendas:



31 99963-5039

SIGA @construirloteamentos

| bairrobeldedere.com.br

Torcidas de volta aos estádios e a sina da violência no futebol mineiro

Galoucura e Máfia Azul não são consideradas bem-vindas aos estádios

Foto: Reprodução / Internet

Em novembro de 2021, a prefeitura de Belo Horizonte liberou o retorno das torcidas, com sua capacidade total, aos estádios no município. Com o retorno dos torcedores, a festa é garantida mas, infelizmente, também voltam os relatos de violência nos estádios.

Em uma partida entre Brasil e Uruguai, válida pela 16ª rodada das Eliminatórias da Copa do Mundo 2022, em 1º de fevereiro, torcedores das organizadas Galoucura e Máfia Azul brigaram e causaram tumulto no setor amarelo do Mineirão. Na confusão, em um jogo que deveria ser neutro, algumas pessoas ficaram feridas e, segundo a Polícia Militar, foram registradas 21 prisões ao todo.

Diante da violência entre torcidas organizadas de Atlético e Cruzeiro, o Ministério Público de Minas Gerais (MPMG) expediu, no dia 15 de março, Recomendação à Federação Mineira de Futebol para que Galoucura

e Máfia Azul sejam banidas dos estádios e do entorno, em todo o país, pelo período de um ano.

A medida veio após a morte do torcedor cruzeirense Rodrigo Marlon Caetano Andrade, de 25 anos, baleado em uma briga de torcidas, no dia 6 de março, no bairro Boa Vista, em Belo Horizonte. O conflito aconteceu no dia que marcava a volta do público ao Mineirão para assistir ao clássico entre Galo e Raposa.

Violência nos cânticos

Os cânticos agitam as arquibancadas dos estádios e cumprem o objetivo de empurrar o time em campo. Porém, também servem como manifestações violentas por parte da torcida. A Máfia Azul, maior torcida organizada do Cruzeiro, tem um cântico utilizado em praticamente todos os jogos, no qual a letra expressa tom violento: "Nós vamos acabar com toda polícia. A bala e o doce, meu Deus, que delícia. De 6 a



Galoucura é considerada uma das torcidas mais fortes do futebol brasileira

1 nós te vimos perder. Se não bastasse, jogaram a B. A barra do Cruzeiro acabou de chegar e o descontrole vai começar", diz um dos tradicionais cânticos da torcida.

A Galoucura, maior torcida organizada do Atlético-MG, dá uma resposta também violenta em cântico: "Garoto eu sou da Galoucura, eu levo

a vida sem frescura, eu tomo todas numa boa, e vou torcer para o Galo [...]. Eu boto a máfia (azul) pra correr, a Mancha Azul é que vai ver", diz uma das letras da Torcida Organizada Galoucura.

Então, o canto da torcida que deveria ser utilizado para apoiar os jogadores dentro de campo, se torna

um incentivo de violência entre torcidas rivais. O embate deixa de ser sadio e os confrontos entre os lados passam a ser vistos como guerras a serem vencidas. A situação deixa de ser dentro do estádio e nas arquibancadas e passa a ser uma espécie de disputa territorial nas ruas de Minas Gerais.

"Nunca tinha passado tanto tempo longe da arquibancada"

Foto: Reprodução / Internet

Nicole Isabel, cruzeirense fanática de 21 anos, conta que desde que começou a frequentar estádios em 2013, não havia passado tanto tempo longe da arquibancada. "Deixar o clube passar por todos esses problemas e não estar presente, mesmo que contrariada e desanimada, era dolorido" desabafa a torcedora sobre o momento do Cruzeiro sem o apoio da torcida quando disputava, pela primeira vez na história do clube, a Série B.

O retorno de Nicole aos estádios foi no dia 20 de agosto de 2021, logo

no primeiro jogo da Raposa com a presença de público, contra o Confiança, pela Série B. Apesar do receio com a pandemia da Covid-19, ela estava contente em poder retornar ao Mineirão. A cruzeirense é simpatizante da Fanati-Cruz, torcida organizada do Cruzeiro, e reforça a importância do apoio incondicional e voz ativa do torcedor. "Um clube sem sua torcida é só um clube. As festas são singulares em cada país do mundo. Futebol sem torcida não arripia", expressou a cruzeirense.



Máfia Azul é a torcida cruzeirense mais conhecida em Minas

Turismo esportivo como diversificação econômica

Conceição do Mato Dentro se prepara para receber mais um evento nacional

Foto: Fábio Piva / Brasil Ride

Destino natural para a prática de esportes radicais e de aventura, a cidade Conceição do Mato Dentro recebe diversas competições ao longo do ano. As modalidades são as mais variadas e as premiações também. A prática se tornou comum na cidade e Conceição figura, atualmente, entre as melhores cidades para a prática do chamado “turismo esportivo”.

O filão, ainda ganhando força no país, propõe explorar as riquezas naturais das localidades para promover grandes competições de esportes como mountain bike, corridas, maratonas, entre outros. Esses eventos costumam atrair mais do que apenas os atletas participantes. O foco do turismo esportivo, na verdade, são os fãs dos esportes que rodam o país em busca das paisagens de tirar o fôlego e a possibilidade de conhecer um novo destino.

No rastro dos turistas estão os comerciantes. Muitas vezes, além

dos empresários locais, esse tipo de competição também tem sua cota de patrocinadores e lojas especializadas que montam estandes de venda nos locais das provas.

Uma das grandes apostas de Conceição do Mato Dentro para o início desse ano é a Maratona Cipó “Brasil Ride”, que acontece no dia 23 de abril. Ao todo, 60 atletas irão participar das disputas. Para se inscrever, cada um doou cinco quilos de alimentos não perecíveis, que serão destinados às ações sociais e comunidades carentes da cidade.

Apesar de ter maratona no nome, o Brasil Ride é uma competição de ciclismo e oferece categorias para praticantes profissionais e iniciantes, por idades. Os percursos serão formados por trechos de trilhas e vias públicas. E as provas partem da Arena Brasil Ride, no Salão de Pedras, um dos principais atrativos de Conceição do Mato Dentro.



Maratona Cipó de 2021

Desafio Entre Serra

No início do mês de fevereiro, a cidade de Catas Altas sediou a 4ª edição do Desafio entre Seras de Mountain Bike. O evento, que reuniu 500 ciclistas de todo o Brasil, promoveu 100% de ocupação da rede hoteleira da cidade. Além disso, somou um público de 2 mil pessoas, entre moradores, turistas e residentes de cidades vizinhas.

A estrutura de largada e chegada montada na praça da Igreja Matriz de Catas Altas virou o principal ponto de encontro entre atletas e público. Comerciantes locais integraram a rede de parceiros do evento e viram seus rendimentos aumentarem rapidamente durante o fim de semana em que o evento esportivo foi realizado.

Foto: Reprodução / Facebook do evento



Largada da edição 2020 do Desafio Entre Serras

CÂMARA DE ITABIRA 2022

A CÂMARA TÁ ON... E ESPERANDO POR VOCÊ!

Acompanhe as sessões legislativas e fique por dentro do que acontece na cidade.

Reunião ordinária: terças-feiras, 14h.
Reunião de comissões: segundas-feiras, 14h.

#SEJAUMCIDADÃOPARTICIPATIVO

CÂMARA DE ITABIRA
Além da Política, tem Cidadania



BOMBOU NA WEB / 2022

www.defatoonline.com.br

Campeã invicta

A seleção feminina de futsal de João Monlevade foi campeã invicta do Torneio de Integração, na cidade de Santa Maria de Itabira. Das três disputas que jogaram, as meninas levaram apenas um gol dos times adversários. O time venceu as cidades de Antônio Dias e de São Gonçalo do Rio Abaixo com placares de 25x0 e 9x0, respectivamente, e na final contra Rio Piracicaba o placar foi 16x1.



Foto: Arquivo pessoal

Foto: Arquivo pessoal

Vaquinha para o Mundial de Taekwondo

Os itabiranos Welton Herick, 23 anos, e Pedro Henrique de Sena, 14 anos, se preparam para representar o Brasil no Campeonato Mundial de Taekwondo, em Goyang, na Coreia do Sul. Mas, para tornar o sonho realidade, eles iniciaram uma vaquinha online para arrecadar R\$ 40 mil. O dinheiro é para custear hospedagem, alimentação, traslado e outros gastos. Além da vaquinha on-line, são aceitas doações pelo Pix ajudaparaosatletas@gmail.com.



Foto: Arquivo pessoal

Atleta medalhista

A atleta monlevadense Mariana Mendes Motta de Souza, mais conhecida como Mariana Taru, conquistou a 3ª colocação Geral e a 1ª colocação, na categoria de 30 a 34 anos, na modalidade Duathlon, no XTERRA, na cidade de Mariana, em março deste ano. O evento de off-road com diversas modalidades, tem percursos desafiadores e atrai competidores do país todo.



Denílson Show é anunciado pelo Íbis

O Íbis anunciou um reforço de peso e confirmou a contratação de Denílson, atacante que conquistou o pentacampeonato mundial com a Seleção Brasileira, em 2002. O jogador pendurou suas chuteiras em 2010. "Com o Íbis, nada é impossível. Contratamos um Campeão do Mundo. Vem vestir essa camisa, Denílson. Vem descobrir o que é ser o pior entre os melhores", disse o time em suas redes sociais.

Foto: Reprodução / Twitter



NOTÍCIAS DA MINERAÇÃO

Mucida e a Bolsa de NY

No final de fevereiro, o deputado estadual Bernardo Mucida (PSB) encaminhou uma carta à Bolsa de Valores de Nova York pedindo apoio para buscar soluções para os danos socioambientais em razão da extração mineral em Itabira, provocados pela multinacional Vale S.A. O documento é endereçado à Lynn Martin, presidente da instituição financeira.



Foto: Arquivo pessoal

Foto: Arquivo DeFato

Vale promete água em Itabira

O abastecimento de água em Itabira foi tema de uma reunião entre o prefeito Marco Antônio Lage (PSB) e o gerente-executivo da Vale, Daniel Daher. No encontro, a mineradora garantiu que voltou a entregar os 160 litros por segundo pactuados em um acordo com o Ministério Público. Também foi apresentado um plano para que não falte água durante o período de estiagem, no segundo semestre.



Foto: Esdras Vinícius

Barragens a montante

A Agência Nacional de Mineração (ANM) publicou seu relatório trimestral que, no país, há 61 barragens a montante, do mesmo tipo das que colapsaram em Mariana e Brumadinho, em Minas Gerais. De acordo com a ANM, duas delas deixaram a lista de novembro para cá: a de Fernandinho, em Rio Acima (MG); e a de Pondes de Rejeitos, em Parauapebas (PA).



Metabase vai à Brasília

O presidente do Sindicato Metabase de Itabira e região, André Viana, juntamente com Carlos Alves Madeira e José Basílio, da Comissão de Aposentados, foram recebidos pelo superintendente da Superintendência Nacional de Previdência Complementar (PREVIC), Lúcio Capelletto, em Brasília. Eles entregaram reivindicações de fiscalização e atuação na Valia, em especial, sobre o Plano BD (Benefício Definido). As entidades buscam por aumento dos valores do superávit dos aposentados e pensionistas.

Foto: Divulgação / Sindicato Metabase

